

**ACIDENTE DE TRABALHO NA BRIGADA MILITAR: UM ESTUDO RETROSPECTIVO.** *Camila Fontoura Argenti, Cristina K. Fraga, Jussara M. R. Mendes* (Núcleo de Estudos e Pesquisas em Saúde e Trabalho - NEST. Faculdade de Serviço Social-PUC/RS).

Neste estudo, apresenta-se um levantamento quantitativo-retrospectivo dos acidentes de trabalho ocorridos na Brigada Militar (BM), no RS, entre 1995 a 2000/1. Objetiva dar visibilidade ao acidente de trabalho na BM e dimensionar o universo de acidentes de trabalho na BM, no período citado. A operacionalização desenvolve-se na BM tendo como abordagem investigativa o levantamento quantitativo: primeiramente foi enviado um memorando circular abrangendo toda a corporação solicitando aos seus gestores os seguintes dados: o número de acidentados ocorridos no período de 95 a 2000/1; dos destes, quantos estão trabalhando e quantos foram reformados em decorrência do acidente de trabalho. Logo, iniciou-se a análise agrupando-se os dados em duas classificações iniciais: os acidentes ocorridos na área metropolitana de POA e os que se sucederam no interior do RS. Depois, realizou-se uma análise preliminar baseada na estatística simples, inferindo-se que: dos dados informados pela BM totalizaram 2.688 casos, significando portanto que entre o período citado, 11% do efetivo existente que é 24.264, já sofreu algum acidente, neste período. Na área metropolitana de POA foram computados 1.049 casos de acidentes o que significa 4% do efetivo existente na corporação; enquanto no interior do Estado tem-se um total de 1.639, tendo portanto um percentual de 7% concernente à totalidade de policiais na atualidade, na BM. Quanto aos acidentados que já estão na ativa tem-se um total de 2.604 casos, tem-se 50 policiais que foram reformados em decorrência do acidente do trabalho e, durante a análise, surgiu uma categoria não prevista, denominada “ emergente” ela expressa então os casos de acidentes de trabalho dos policiais que não estão nem na ativa e nem foram reformados. Nessa categoria, tem-se um total de 34 casos; que podem ser: os casos de morte durante o acidente de trabalho, os casos em que policiais que sofreram acidente já estão recuperados, não obstante saíram da BM ou então designam aqueles profissionais que estão em tratamento, em estado de saúde indefinida. Inferi-se durante essa aproximação com o acidente de trabalho, na BM que este evento apresenta insuficiência de dados e só alguns órgãos da BM denotam ter controle nos dados, portanto é uma realidade que apresenta no seu âmbito o ocultamento das reais estatísticas de acidente de trabalho. (CAPES).